

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 19/03/2015 - Edição 1238

CNTV reúne-se com Caixa Econômica Federal e confirma orientação de assentos para vigilantes nas agências bancárias

Retenção de verbas trabalhistas em conta bloqueada para evitar calote também foi abordada”



A Caixa Econômica Federal (CEF) confirmou nesta quarta-feira (18) a orientação para que sejam disponibilizadas em todas as agências assentos para os vigilantes que trabalham em pé. A decisão cumpre a nota técnica 060 de 2001 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que dispõe sobre a postura a ser adotada na concepção dos postos de trabalho.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e vários sindicatos do país já vêm lutando para garantir que agências de todo o país, além de outros setores, disponibilizem assentos para vigilantes. Isto por entender que é preciso buscar melhores condições de trabalho, prezando também pela saúde do trabalhador. Prova disso é que as Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) da Bahia e Minas Gerais já contemplam este assunto.

“Trabalhar por muito tempo em pé é prejudicial e pode ocasionar diversos problemas de saúde. A CNTV nunca medirá esforços para garantir que os vigilantes tenham condições dignas de trabalho e que sua saúde seja respeitada”, comentou o presidente da entidade, José Boaventura.

A CNTV orienta que os vigilantes que prestam serviço para agências bancárias e não possuem assento procurem o sindicato de sua cidade ou a CNTV.

Tel: (61) 3321-6143

cntv@cntv.org.br

Anti-calote na Caixa já é realidade

A CNTV também cobrou da CEF a aplicação de medidas anti-calote previstas na Instrução Normativa (IN) nº 6, de dezembro de 2013, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). A IN em questão prevê a retenção de valores referentes a férias, 13º salário e verbas rescisórias da contratada e depósito em conta vinculada até que seja comprovado, no ato de demissão do empregado, o pagamento de todos estes direitos.

A CEF informou que estas medidas já estão sendo adotadas em mais de 50% dos contratos e que o número tende a aumentar. “Esta tem sido uma importante questão para a categoria. Na Caixa, há o agravante do volume alto de trabalhadores que já foram vítimas de calote. A medida é eficaz e vamos continuar cobrando para que seja adotada em todo o país”, garantiu Boaventura.

Representaram a CNTV o presidente da entidade, José Boaventura, o secretário geral, Cláudio José, e o presidente da Federação Interestadual dos Vigilantes (Fevig), Moisés Alves da Consolação.

Fonte: CNTV

Vigilantes do IML de Niterói param por tempo indeterminado



Vigilantes dos IMLs de Niterói e São Gonçalo estão em greve desde segunda-feira (16). Foto: André Redlich

Ainda sem acordo, vigilantes do Instituto Médico-Legal (IML) de Niterói e São Gonçalo permanecem em greve por tempo indeterminado. Segundo representantes da categoria, o salário de fevereiro, o tíquete alimentação e o vale-transporte estão atrasados há 11 dias. Os pagamentos deveriam ter sido feitos no quinto dia útil de março. De acordo com o diretor do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões (Svnt), Eduardo José de Carvalho, 100% dos vigilantes das duas regiões aderiram a greve. Ele afirma, ainda, que não houve repasse de verba do Governo do Estado para a empresa VS Brasil.

“Entramos em contato com eles [governo] e disseram que a nossa situação será normalizada, mas que

no momento não tem previsão de quando o dinheiro será depositado na nossa conta”, disse.

A greve, que teve início na segunda-feira (16), levou muitos manifestantes a protestarem em frente da sede do IML do Barreto. Um grupo de vigilantes de São Gonçalo compareceu e se uniu ao protesto. Com cartazes e palavras de ordem, eles pediam aumento salarial e respeito pelos direitos dos funcionários. Policiais Militares estiveram no local para evitar algum transtorno

O vigilante Fábio José de Freitas, de 37 anos, ressaltou que, além da falta de pagamento de salários, as condições de trabalho são precárias.

“Passamos por muitas situações desconfortáveis. Todos os vigilantes

se juntaram para comprar geladeira, microondas e ar-condicionado para o espaço de trabalho. A empresa não nos fornece nada. Se não agirmos e tentarmos criar um ambiente melhor passaremos por poucas e boas”, avalia.

Ainda segundo Fábio, alguns vigilantes já estão sentindo os efeitos da falta de pagamento. Muitos estão com dificuldade de pagar as contas.

“É uma falta de respeito com o trabalhador. Estamos tendo esse problema de forma constante. Todo mês acontece isso. O governo não repassa a verba para a empresa e acaba nos prejudicando diretamente”.

Impacto - Por meio de nota, a Secretaria de Fazenda informou que as finanças fluminenses estão sofrendo forte impacto dos preços do petróleo, da crise da Petrobras e da desaceleração do crescimento econômico do país. Além disso, a nota acrescenta que a Secretaria de Fazenda e o Governo do Estado estão trabalhando com o objetivo de minimizar esses impactos e garantir os pagamentos aos fornecedores.

Rio - Em São Cristóvão, os funcionários da limpeza do IML também estão em greve. O motivo, segundo a empresa Space 2000, é a falta do salário de fevereiro e o tíquete alimentação que deveriam ser depositados até o último dia 10.

A Secretaria de Fazenda informou que os pagamentos pendentes da empresa Space 2000 serão incluídos na programação financeira de acordo com o fluxo de caixa e deverão ser efetuados em breve.

Fonte: O Fluminense

Mobilização e luta dos vigilantes do DF obrigam patrões a cumprirem palavra empenhada



Vigilantes do DF se reuniram em assembleia para deliberar sobre propostas patronais. Foto Site Sidesv/DF

Uma significativa assembleia de vigilantes aconteceu na noite de terça-feira (17) e sua convocação teve a finalidade de dar uma dura chamada nos empresários que, apesar de assinarem a ata com as propostas da nossa data-base e que foram aprovadas em Assembleia Geral, resolveram que poderiam voltar atrás e não assinar a Convenção Coletiva de Trabalho.

Com essa decisão inconsequente, eles também resolveram não honrar os compromissos assumidos e não pagaram o reajuste do salário e nem do tíquete-refeição, além de outros benefícios, como o plano de saúde.

Acharam o quê? Que o Sindicato iria aceitar novas negociações com retrocesso em cláusulas importantes da nossa CCT? Mas como estão enganados esses patrões. Com a ameaça de nova greve e a mobilização da categoria, os últimos dias que antecederam a Assembleia foram de intensas negociações. O Sindicato cobrando o cumprimento do acordado e a assinatura da CCT e os patrões insistindo em mexer nas cláusulas

da estabilidade e da que proíbe a figura de horista. Tudo em vão. O Sindicato não aceitou e zefiní.

Os retroativos serão pagos da seguinte forma:

AUXILIO ALIMENTAÇÃO: diferenças relativas aos meses de janeiro e fevereiro/2015, até o 5º dia útil de abril/2015; diferenças relativas ao mês de março, até o 5º dia útil de maio/2015.

DIFERENÇAS SALARIAIS: diferenças relativas a janeiro/2015, serão pagas até o 5º dia útil de abril/2015; diferenças relativas a fevereiro/2015, serão pagas até o 5º dia útil de maio/2015.

Essa foi a solução que o Sindicato encontrou para que o vigilante não tivesse prejuízo com o aumento da alíquota do Imposto de Renda que iria de 7,5% para 15% se os retroativos fossem pagos de uma só vez.

Fonte: Sindesv-DF

Conferência Livre de Saúde dos Trabalhadores começa em Brasília



Conferência proposta pela CNTV debate saúde do trabalhador

A Conferência Livre de Saúde dos Trabalhadores, realizada pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), começou hoje em Brasília, no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI). Até sexta-feira (20), representantes das entidades sindicais vão debater sobre os temas que guiarão as conferências municipais e estaduais preparatórias para a 15ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), que começam em abril.

“A participação do movimento sindical vai dar um colorido diferente esse ano a 15ª CNS. Até porque, até pouco tempo, nós éramos, na linguagem mais simples, “boicotados”. E essa conferência livre tem a finalidade de chamar o pessoal da base, dos municípios e estados, a participar efetivamente. Pois é lá, onde se escolhem os nomes”, disse José Calixto Ramos, presidente da CNTI.

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e o fortalecimento da participação social na saúde foram os temas das palestras deste primeiro dia de evento. Ronald Ferreira (Conselheiro do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Coordenador da COFIN e Saúde Mais 10) e a Drª. Joana Batista de Oliveira Lopes (Pós-graduada em Odontologia do Trabalho, sexualidade humana e

professora de Saúde Pública, titular do CES-PB e CMS-PA/PB) foram os palestrantes.

Segundo Ronald, a saúde enquanto atividade econômica faz a movimentação de muitos recursos e gera riqueza produtiva. “Na Constituição Federal de 1988, a saúde é um direito e responsabilidade do Estado. Porém, a sociedade tem a saúde como objeto de consumo. Quem tira proveito disso, é o setor privado que concorre com a estrutura pública, por meio de uma publicidade ofensiva do setor empresarial. Por isso, o movimento sindical precisa atuar nos conselhos e nas conferências para criação de políticas públicas na defesa desse direito e no controle e fiscalização do SUS”.

Para Drª. Joana Batista, também é necessário criar uma proposta única para o SUS, com a participação da população. “Não podemos ficar adormecidos diante da fragilidade do SUS, precisamos reagir de forma unificada para fortalecer o SUS como patrimônio de cada brasileiro, pois juntos somos mais fortes”, completou.

O coordenador do FST, Lourenço Ferreira do Prado, se mostrou satisfeito com o primeiro dia do evento. “A expectativa do FST está sendo atingida. Hoje debatemos sobre a aplicação dos recursos públicos e uma série

de mazelas que a população brasileira sofre, principalmente, nos municípios. Temos que conscientizar os companheiros para que eles fiscalizem a utilização dos recursos financeiros na verdadeira assistência à saúde dos trabalhadores”, concluiu.

O objetivo principal do evento é preparar os dirigentes sindicais para a 15ª CNS, prevista para 23 a 26 de novembro, que tem como tema central: Saúde pública e de qualidade para cuidar bem das pessoas - um direito do povo brasileiro.

Fonte: Fórum Sindical dos Trabalhadores

Fala CNTV

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, juntamente com dirigentes sindicais da CNTV e do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF) compareceram ao evento representando toda a categoria. A Conferência foi, inclusive, sugestão da CNTV para ampliar os debates sobre saúde e avançar ainda mais neste tema.

Fonte: CNTV

Prosegur reintegra trabalhadora, mas ainda não está em conformidade com a sentença judicial



A trabalhadora demitida da Prosegur Colômbia que ganhou o direito à reintegração em setembro de 2014, foi finalmente reintegrada pela empresa na quarta-feira (11), na cidade de Pereira. Um mandado de prisão do responsável legal pela empresa no país está em vigor porque, apesar de a reintegração, a empresa não cumpriu a sentença na sua totalidade.

Na terça-feira (10), a Polícia Nacional da Colômbia visitou dois escritórios da Prosegur em Bogotá buscando o representante legal da empresa no país, Alejandro Agudelo. A Prosegur recebeu uma decisão final em 15 de setembro de 2014, forçando a empresa a readmitir a trabalhadora e pagar seus salários e benefícios atrasados no prazo de 48 horas. A Prosegur ignorou a decisão, apesar de não caber mais recursos. Até o momento, a Prosegur não pagou os salários e benefícios para a trabalhadora de acordo com a

ordem judicial.

“É lamentável que Prosegur não respeitar os direitos trabalhistas e a justiça, quando a Polícia Nacional está à procura de um de seus gerentes”, disse Adriana Rosenzvaig Secretária Regional da UNI Américas. “É incrível que a empresa não tenha cumprido até agora a sentença na sua totalidade.”

A trabalhadora foi demitida pela Prosegur depois de se filiar ao SINTRAVALORES, violando direitos constitucionais na Colômbia e do direito humano à liberdade de associação.

O juiz do caso remeteu a situação de Alejandro Agudelo ao Gabinete do Procurador-Geral para investigar se ocorreu fraude processual por parte de Agudelo.

Fonte: UNI

Tradução: CNTV

Texto original em: <http://www.uniglobalunion.org/es/news/prosegur-reintegra-trabajadora-pero-aun-no-cumple-con-la-sentencia>

Sindsegur convoca toda a categoria para Assembleia Geral nesta quinta

Fonte: Sindsegur-RN

ASSEMBLEIA GERAL



O **SINDSEGUR** convoca toda a categoria de vigilantes patrimoniais para **ASSEMBLEIA GERAL** nesta quinta-feira **19 de março de 2015** às 18h30 na Câmara de Vereadores de Paramirim. (Av. Castor Vieira Régis, s/nº, Cohabinal)

PARTICIPE!

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Anibal Bispo

Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF